

Área: Sustentabilidade | Tema: Educação e Sustentabilidade

**ENSINO DA CONTABILIDADE AMBIENTAL OU SOCIOAMBIENTAL NOS CURSOS DE CIÊNCIAS  
CONTÁBEIS EM UNIVERSIDADES DO RIO GRANDE DO SUL**

**TEACHING OF ENVIRONMENTAL OR SOCIO-ENVIRONMENTAL ACCOUNTING IN COURSES OF  
ACCOUNTING SCIENCES IN UNIVERSITIES OF RIO GRANDE DO SUL**

Alan Pires, Giuliano Barcellos Martins, Lucineide De Fatima Marian e Scheila Daiana Severo Hollveg

**RESUMO**

O estudo da Contabilidade Ambiental ou Socioambiental nas universidades evidência uma mudança com a preocupação por tornar sustentável os meios de produção e a contabilização dos recursos naturais, demonstrando o impacto da atividade econômica no meio ambiente. Este estudo objetiva analisar a incidência de disciplinas de Contabilidade Ambiental ou Socioambiental, nas grades curriculares dos cursos de Ciências Contábeis em universidades no estado do Rio Grande do Sul, na modalidade de ensino presencial, verificando como as disciplinas são abordadas em universidades públicas e universidades privadas nas ementas curriculares. A pesquisa possui uma abordagem exploratória, utilizando dados secundários dos sites oficiais das universidades, bem como através de livros e publicações. Foi possível analisar que, das 20 universidades selecionadas, 8 possuem disciplinas específicas de Contabilidade Ambiental ou Socioambiental e 3 possuem disciplinas relacionadas. O estudo elucidou que um percentual intermediário de universidades possui disciplinas relacionadas com Contabilidade Ambiental ou Socioambiental, o que demonstra que muitas ainda seguem o currículo disciplinar conservador.

**Palavras-Chave:** Contabilidade Ambiental; Contabilidade Socioambiental; Ensino da Contabilidade;

**ABSTRACT**

The study of environmental or socio-environmental accounting in universities evidence of a change with the concern to make the means of production sustainable, accounting the natural resources, demonstrating the impact of economic activity on the environment. This study has the objective of to analyze the incidence of Environmental or Social-Environmental Accounting disciplines, in disciplinary curriculum of the course of Accounting Sciences in universities in the state of Rio Grande do Sul, with teaching in the classroom, as well as to verify how these disciplines are developed in public universities and private universities in the discipline summary. The research has a exploratory approach, using secondary data from official university websites, as well as through books and publications. It was possible to analyze that, of the 20 selected universities, 8 have specific disciplines of Environmental or Socio-environmental Accounting and 3 have related disciplines. The study elucidated that an intermediate percentage of universities has disciplines related to Environmental or Socioenvironmental Accounting, which shows that many universities follow the conservative disciplinary curriculum.

**Keywords:** Environmental Accounting; Social-Environmental Accounting; Accounting Education;

## **Sustentabilidade: Educação e Sustentabilidade**

### **ENSINO DA CONTABILIDADE AMBIENTAL OU SOCIOAMBIENTAL NOS CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS EM UNIVERSIDADES DO RIO GRANDE DO SUL**

### **TEACHING OF ENVIRONMENTAL OR SOCIO-ENVIRONMENTAL ACCOUNTING IN COURSES OF ACCOUNTING SCIENCES IN UNIVERSITIES OF RIO GRANDE DO SUL**

#### **RESUMO**

O estudo da Contabilidade Ambiental ou Socioambiental nas universidades evidência uma mudança com a preocupação por tornar sustentável os meios de produção e a contabilização dos recursos naturais, demonstrando o impacto da atividade econômica no meio ambiente. Este estudo objetiva analisar a incidência de disciplinas de Contabilidade Ambiental ou Socioambiental, nas grades curriculares dos cursos de Ciências Contábeis em universidades no estado do Rio Grande do Sul, na modalidade de ensino presencial, verificando como as disciplinas são abordadas em universidades públicas e universidades privadas nas ementas curriculares. A pesquisa possui uma abordagem exploratória, utilizando dados secundários dos sites oficiais das universidades, bem como através de livros e publicações. Foi possível analisar que, das 20 universidades selecionadas, 8 possuem disciplinas específicas de Contabilidade Ambiental ou Socioambiental e 3 possuem disciplinas relacionadas. O estudo elucidou que um percentual intermediário de universidades possui disciplinas relacionadas com Contabilidade Ambiental ou Socioambiental, o que demonstra que muitas ainda seguem o currículo disciplinar conservador.

**Palavras-chave:** Contabilidade Ambiental; Contabilidade Socioambiental; Ensino da Contabilidade;

#### **ABSTRACT**

The study of environmental or socio-environmental accounting in universities evidence of a change with the concern to make the means of production sustainable, accounting the natural resources, demonstrating the impact of economic activity on the environment. This study has the objective of to analyze the incidence of Environmental or Social-Environmental Accounting disciplines, in disciplinary curriculum of the course of Accounting Sciences in universities in the state of Rio Grande do Sul, with teaching in the classroom, as well as to verify how these disciplines are developed in public universities and private universities in the discipline summary. The research has a exploratory approach, using secondary data from official university websites, as well as through books and publications. It was possible to analyze that, of the 20 selected universities, 8 have specific disciplines of Environmental or Socio-environmental Accounting and 3 have related disciplines. The study elucidated that an intermediate percentage of universities has disciplines related to Environmental or Socioenvironmental Accounting, which shows that many universities follow the conservative disciplinary curriculum.

**Keywords:** Environmental Accounting; Social-Environmental Accounting; Accounting Education;

## **1. INTRODUÇÃO**

Apesar das evoluções tecnológicas, de processos de informação e comunicação digital, as atividades econômicas seguem um modelo do passado, onde se prioriza a máxima produção. A grande parte da matéria-prima utilizada no processo produtivo é derivada ou essencialmente composta de recursos naturais, renováveis ou não, o que resulta em um forte impacto no meio ambiente. O modelo de produção não sustentável utiliza os recursos de forma exaustiva, sem a preocupação com o tempo necessário para a renovação ou preservação dos mesmos. Para um planejamento do futuro, é esperado um cenário de escassez de recursos, onde este modelo provavelmente não se encaixará.

A preocupação com o meio ambiente, não deve ser um pensamento isolado do governo e nações unidas, indo além de assembleias e acordos internacionais, compreendendo o indivíduo e a sua relação com a sociedade.

As mudanças de conceitos e paradigmas nos processos produtivos deverão ser profundas, sendo a educação, um dos meios essenciais dessa transformação. O ensino da Contabilidade Ambiental ou Socioambiental nas universidades, dentro da grade curricular dos cursos de Ciências Contábeis, evidencia uma mudança com a preocupação por tornar sustentável os meios de produção, a contabilização dos recursos naturais, demonstrando o impacto da atividade econômica no meio ambiente.

Existe uma ampla relação da contabilidade com as demais ciências, pois como uma ciência social, a contabilidade, gera uma relação de interdisciplinaridade com os diversos ramos do saber. Costa (2012) ressalta que a contabilidade do meio ambiente tem crescido de importância para as empresas em geral porque a disponibilidade e/ou escassez de recursos naturais e a poluição do meio ambiente tornaram-se objeto do debate econômico, político e social em todo o mundo.

O estudo justifica-se por promover o alinhamento do estudo de Ciências Contábeis com a temática ambiental, considerando a atuação das universidades, oportunizando disciplinas em suas grades curriculares.

Desta forma, o estudo objetivou analisar a incidência de disciplinas de Contabilidade Ambiental ou Socioambiental, nas grades curriculares dos cursos de Ciências Contábeis em universidades no estado do Rio Grande do Sul, na modalidade de ensino presencial. Como objetivos específicos, verificar a abordagem da temática em universidades públicas e universidades privadas na ementa disciplinar, ressaltando similaridades e seus reflexos no processo de adaptação as mudanças das atividades econômicas em relação ao meio ambiente.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

O referencial teórico do artigo faz uma incursão na contextualização e significado de contabilidade ambiental e sua importância, e pesquisas sobre o estudo da disciplina.

### **2.1 CONTABILIDADE AMBIENTAL**

Existe uma ampla relação da contabilidade com as demais ciências, pois como uma ciência social, a contabilidade, gera uma relação de interdisciplinaridade com os diversos ramos do saber.

Ribeiro (2010) salienta que entendermos que a contabilidade, como uma ciência de avaliação do patrimônio das empresas, deveria ser inserida nessa ampla campanha mundial. Mesmo que não de forma direta, poderia demonstrar o inter-relacionamento entre as empresas e o meio ambiente, como o patrimônio econômico destas é afetado em função de causas ambientais e como cada uma age para reduzir ou eliminar as agressões ao meio externo.

O fato que as atividades econômicas têm ultrapassado continuamente os limites da sustentabilidade do ecossistema faz com que a contabilidade ambiental adquira grande relevância, mostrando-se como importante ferramenta de auxílio na percepção das consequências ambientais do desenvolvimento e um indicativo excelente para a reorientação de políticas macroeconômicas. (ANDRADE, ALVES. 2007)

Segundo Costa (2012), a importância da Contabilidade Ambiental cresce porque a disponibilidade e/ou escassez de recursos naturais e a poluição do meio ambiente tornaram-se objeto do debate econômico, político e social em todo o mundo. A Contabilidade Ambiental deriva da Contabilidade Gerencial, tópicos ambientais são tópicos gerenciais, ele salienta que os gestores necessitam identificar e alocar custos ambientais de maneira que as decisões de investimentos estejam baseadas em custos e benefícios adequadamente medidos.

Costa (2012) define Contabilidade Ambiental como o estudo do patrimônio ambiental, os bens, direitos e obrigações ambientais da entidade, com o objetivo de fornecer aos usuários, internos e externos, informações dos eventos ambientais que podem causar modificações no patrimônio, assim como identificar, mensurar e evidenciar esses fatos.

Ribeiro (2010) define que a Contabilidade Ambiental não é uma nova ciência, mas sim, uma segmentação da tradicional já, amplamente, conhecida. Adaptando o objetivo desta última, podemos definir como objetivo da contabilidade ambiental: identificar, mensurar e esclarecer os eventos e transações econômico-financeiros que estejam relacionados com a proteção, preservação e recuperação ambiental, ocorridos em um determinado período, visando a evidenciação da situação patrimonial da entidade.

Ribeiro (2010) também aborda que quanto ao papel da contabilidade, na recuperação do meio ambiente, os contadores, como os demais cidadãos e profissionais (engenheiros, economistas, advogados, médicos e outros), têm a responsabilidade de contribuir para solucionar os problemas ambientais. Tais contribuições podem ocorrer de três formas principais: por meio (1) da determinação de custos (com consideração especial para os custos sociais); (2) de serviços de gerência e (3) da informação.

## 2.2 ENSINO DA CONTABILIDADE AMBIENTAL

Calixto (2006) destaca que é importante o levantamento sobre a pesquisa que foca o ensino da contabilidade ambiental, apesar de ser um tema recente, o ensino da contabilidade ambiental é um campo dinâmico e, assim, esforços têm sido feitos para a sua inclusão nos cursos de Ciências Contábeis. A inclusão da disciplina contabilidade ambiental no currículo dos alunos de graduação será um passo positivo para assegurar o futuro do profissional contábil.

O professor de Contabilidade Ambiental irá contribuir para a formação de Contadores capazes de criar e ampliar espaços de participação nas tomadas de decisões dos problemas socioambientais, no contexto empresarial. Para o ensino da Contabilidade Ambiental, a informação é instrumento do conhecimento, é uma ferramenta muito importante para a compreensão e o desenvolvimento dos problemas ambientais, que entornam o cenário empresarial. (SOUZA, 2006)

Bilert (2013) considera que a importância de se discutir a temática ambiental na educação superior, deve-se ao fato de que essa abordagem ainda não é suficientemente discutida de forma efetiva na universidade, uma vez que o foco das discussões no âmbito dos cursos foi sendo direcionado para questões políticas, sociais e econômicas. Citando Farias (2008) coloca que a mobilização em prol do debate ambiental, apesar de não ser tão efetiva em outros setores da sociedade, ainda é incipiente no campo educacional, principalmente na universidade, tanto em termos disciplinares, institucionais e de políticas. Isso induz a necessidade de repensar o ensino superior no campo das ciências sociais aplicadas, pois cursos nesta área formarão os profissionais que, nos próximos 30 anos, pelo menos, tomarão as decisões que vão influenciar a dinâmica da produção e do consumo, causando impactos sobre indivíduos, sociedades, culturas, ambiente e negócios.

### **3. METODOLOGIA**

Esta pesquisa possui uma abordagem exploratória, para analisar a incidência de disciplinas de Contabilidade Ambiental ou Socioambiental, na grade curricular do curso de Ciências Contábeis em universidades no estado do Rio Grande do Sul, na modalidade de ensino presencial.

De acordo com Gil (2008) as pesquisas exploratórias têm como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores. Comparando com outros tipos de pesquisa, estas são as que apresentam menor rigidez no planejamento. Habitualmente envolvem levantamento bibliográfico e documental, entrevistas não padronizadas e estudos de caso. Pesquisas exploratórias são desenvolvidas com o objetivo de proporcionar visão geral, de tipo aproximativo, acerca de determinado fato. Este tipo de pesquisa é realizado especialmente quando o tema escolhido é pouco explorado e torna-se difícil sobre ele formular hipóteses precisas e operacionalizáveis.

Primeiramente foi realizado um levantamento das universidades do Rio Grande do Sul que possuem o curso de Ciências Contábeis na modalidade presencial, das quais seriam coletados os dados para a pesquisa. Neste processo foi utilizado o Ranking Universitário Folha 2017, elaborado pela Folha de São Paulo, ao qual utiliza os critérios de avaliação do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), qualidade de ensino, especializações dos professores, entre outros. Foram selecionadas as primeiras 20 universidades ranqueadas do Rio Grande do Sul, englobando tanto universidades públicas como privadas.

Posteriormente foi realizada a pesquisa nos sites oficiais das universidades selecionadas, analisando a grade curricular de ensino e a ementa institucional da disciplina para coleta de dados.

O estudo foi amparado por uma pesquisa bibliográfica por meio de livros e publicações de abordagem da Contabilidade Ambiental, além de artigos de mesma ênfase, para construção dos resultados.

Por fim, foi realizado o tratamento e análise dos dados coletados, calculando os índices de incidência e realizando comparativos entre universidades públicas e privadas.

## 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo verificou que das universidades gaúchas, 3 universidades são públicas e 17 são privadas, totalizando as 20 abrangidas pela pesquisa.

### 4.1 UNIVERSIDADES PÚBLICAS

As universidades públicas que possuem o ensino do curso de Ciências Contábeis no estado são: a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), a Universidade Federal de Rio Grande (FURG), e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

A Tabela 1 evidencia a relação de disciplinas de abordagem ambiental, disciplina de caráter obrigatória ou eletiva, e a carga horária da disciplina nas universidades públicas.

Tabela 1 - Universidades Públicas com curso de Ciências Contábeis presencial

Instituição	Disciplina com abordagem Ambiental	Obrigatória	Carga horária
<b>UFSM</b>	Contabilidade Socioambiental	Sim	60h
<b>FURG</b>	Contabilidade Ambiental	Eletiva	60h
<b>UFRGS</b>	Contabilidade e Sustentabilidade	Eletiva	60h
<b>UFRGS</b>	Gestão Ambiental na empresa	Eletiva	30h
<b>UFRGS</b>	Economia e Meio Ambiente	Eletiva	60h

Fonte: Elaborado pelos autores

Destaca-se que todas as universidades públicas analisadas, possuem disciplinas relacionadas com Contabilidade Ambiental ou Socioambiental, sendo que apenas a UFSM tem como disciplina obrigatória, já a FURG e UFRGS tem como disciplinas eletivas.

Com caráter obrigatório na formação em ciências contábeis, a disciplina de Contabilidade Socioambiental na UFSM tem por objetivo que o aluno seja capaz de desenvolver temas relacionados à responsabilidade social das empresas que têm ações e sofrem reações do meio ambiente natural e social; desenvolver competências, habilidades e instrumentos necessários ao tratamento contábil das informações de natureza socioambiental, especificamente, informações sobre o impacto ambiental da empresa no meio ambiente; desenvolver a consciência crítica sobre a problemática ambiental, compreendendo-se como "crítica" a capacidade de captar a gênese e a evolução dos problemas ambientais; elaborar e interpretar demonstrativos contábeis.

O Quadro 1 evidencia a abordagem das disciplinas relacionadas a Contabilidade Ambiental na ementa disciplinar nas universidades públicas.

Quadro 1 – Abordagem da Ementa Disciplinar nas Universidades Públicas

	Disciplina	Abordagem da Ementa
<b>UFSM</b>	Contabilidade Socioambiental	- Contabilidade e responsabilidade social; - Gestão ambiental; - Contabilidade ambiental; - Gastos, ativos, passivos, despesas, receitas e custos Ambientais; - Divulgação e transparência de informações ambientais; - Indicadores ambientais e socioeconômicos do desempenho sustentável.
<b>UFRGS</b>	Contabilidade e Sustentabilidade	- Desenvolvimento sustentável; - Contabilidade e aspectos ambientais e sociais; - Danos e passivos ambientais; - Gastos, investimentos, custos e despesas ambientais;

		- Tópicos de legislação ambiental. Relatórios de sustentabilidade.
<b>FURG</b>	Contabilidade ambiental	- Gestão ambiental; - Desenvolvimento sustentável; - Contabilidade ambiental; - Contabilização dos itens de natureza ambiental; - Gestão estratégica de custos ambientais.

Fonte: Elaborado pelos autores

Analisando a ementa disponível no site das universidades públicas, o programa de ensino da disciplina, possui unidades de abordagens em comum em pelo menos 2 universidades, como a Gestão ambiental; Desenvolvimento sustentável; Contabilidade ambiental; Custos Ambientais.

#### 4.2 UNIVERSIDADES PRIVADAS

Nas universidades privadas, das 17 universidades selecionadas, apenas 7 possuem disciplinas relacionadas a temática: Universidade Luterana do Brasil (ULBRA CANOAS), Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Universidade Feevale (FEEVALE), Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ), Instituto de Desenvolvimento Educacional do Alto Uruguai (IDEAU), Universidade Franciscana (UFN), Faculdade Inedi (CESUCA).

A Tabela 2 evidencia a relação de disciplinas de abordagem ambiental, disciplina de caráter obrigatória ou eletiva, e a carga horária da disciplina nas universidades privadas.

Tabela 2 - Universidades Privadas com curso de Ciências Contábeis presencial

<b>Instituição</b>	<b>Disciplina com abordagem Ambiental</b>	<b>Obrigatória</b>	<b>Carga horária</b>
<b>ULBRA CANOAS</b>	Contabilidade Ambiental e Social	Sim	68h
<b>UNISC</b>	Contabilidade Socioambiental	Sim	60h
<b>FEEVALE</b>	Contabilidade Socioambiental	Sim	50h
<b>UNIJUÍ</b>	Meio ambiente e Sustentabilidade	Sim	60h
<b>IDEAU</b>	Contabilidade Ambiental	Eletiva	72h
<b>UNF</b>	Contabilidade Ambiental	Eletiva	34h
<b>ULBRA CANOAS</b>	Ética e desenvolvimento Sustentável	Eletiva	68h
<b>CESUCA</b>	Gestão Ambiental	Eletiva	72h
<b>FEMA</b>	Não		
<b>FSG</b>	Não		
<b>PUCRS</b>	Não		
<b>UCPEL</b>	Não		
<b>UCS</b>	Não		
<b>UNIRITTER</b>	Não		
<b>UNISINOS</b>	Não		
<b>UNIVATES</b>	Não		
<b>UPF</b>	Não		
<b>URI</b>	Não		

Fonte: Elaborado pelos autores

Destaca-se que menos da metade das universidades privadas possuem disciplinas relacionadas com Contabilidade Ambiental ou Socioambiental, sendo que apenas 4 tem como disciplina obrigatória, sendo elas a ULBRA CANOAS, UNISC, FEEVALE E UNIJUÍ.

A UNISC como umas das universidades com a disciplina de Contabilidade Socioambiental em caráter obrigatório salienta em seu site oficial, que um dos diferenciais do seu curso de ciências contábeis é o incentivo da educação ambiental.

Já a UNIJUÍ que possui a disciplina Meio Ambiente e Sustentabilidade, em caráter obrigatório, a descreve como uma disciplina onde discutem-se as questões ambientais na perspectiva sistêmica, qualificando a formação do acadêmico e interagindo, desta forma, com as demais disciplinas da Formação Geral e Humanista. Ela faz uma abordagem integrada e abrangente do meio ambiente a partir da análise dos aspectos naturais e antrópicos que o constituem, considerando o desenvolvimento tecnológico, o processo histórico-social, a ética e a cidadania. Objetivando tornar efetiva a discussão da problemática ambiental em todos os níveis e modalidades.

O Quadro 2 evidência a abordagem das disciplinas relacionadas a Contabilidade Ambiental na ementa disciplinar nas universidades privadas.

Quadro 2 – Abordagem da Ementa Disciplinar nas Universidades Privadas

	<b>Disciplina</b>	<b>Abordagem da Ementa</b>
<b>ULBRA CANOAS</b>	Contabilidade Ambiental e Social	- Conceitos e objetivos; - Ativos, passivos, custos e despesas ambientais; - Adequação da relação da empresa com o meio ambiente; - Análise e evidenciação de fatos contábeis ambientais; - Indicadores ambientais e socioeconômicos do desenvolvimento sustentável;
<b>FEEVALE</b>	Contabilidade Socioambiental	- Responsabilidade socioambiental empresarial; - Orientação estratégica para os negócios; - Elaboração de Relatórios de Sustentabilidade de acordo com os modelos aplicados a realidade brasileira e global;
<b>UNIJUÍ</b>	Meio ambiente e Sustentabilidade	- Dinâmica natural; - A dimensão humana dos problemas ambientais; - As diversas concepções de desenvolvimento sustentável; - Estratégias de gestão ambiental; - Sociedade civil organizada;
<b>UNISC</b>	Contabilidade Socioambiental	- Responsabilidade social e ambiental das organizações; - Normas e certificações socioambientais; - Relatórios socioambientais; - Contabilidade Ambiental;
<b>UFN</b>	Contabilidade Ambiental	- Gestão ambiental; - Contabilização de eventos ambientais; - Demonstrações contábeis; - Divulgação e transparência de informações ambientais;
<b>IDEAU</b>	Contabilidade Ambiental	Não disponível no site da universidade.
<b>ULBRA CANOAS</b>	Ética e desenvolvimento Sustentável	Não disponível no site da universidade.
<b>CESUCA</b>	Gestão Ambiental	Não disponível no site da universidade.

Fonte: Elaborado pelos autores

### 4.3 COMPARATIVOS DA ABORDAGEM EM UNIVERSIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS

No comparativo entre universidades públicas e privadas, ressalta-se que 100% das universidades públicas possuem disciplinas relacionadas com Contabilidade Ambiental ou Socioambiental, enquanto apenas 41,17% nas universidades privadas.

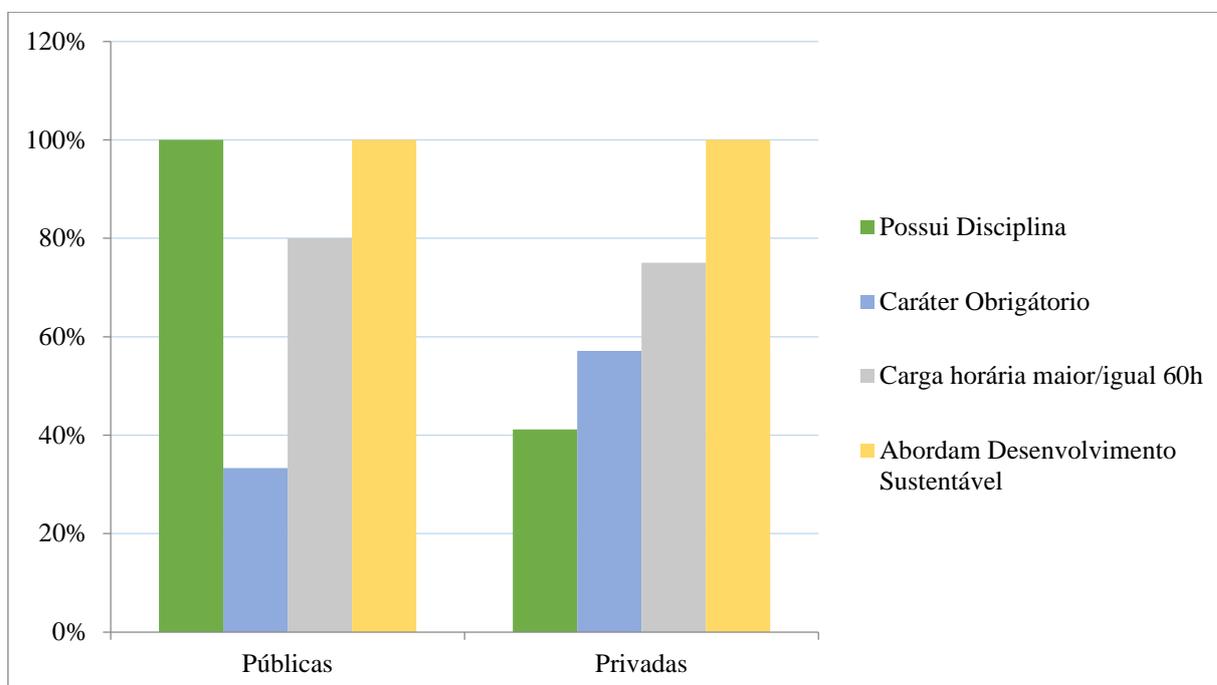
Quanto ao caráter obrigatório e eletivo, 33,33% nas universidades públicas é de caráter obrigatório, enquanto 57,14% nas universidades privadas que possuem a disciplina. Sendo então 66,67% nas universidades públicas e 42,86% nas universidades privadas em caráter eletivo.

A carga horária da disciplina nas universidades públicas em sua maioria é de 60h, o que representa 80% das instituições, sendo em apenas 20% de 30h. Nas universidades privadas a carga horária distingue-se muito de instituição para instituição, das que possuem a disciplina 25% adotam 60h, são mais 25% que adotam 72h, e outros 25% a de 68h, da porcentagem restante, divide-se em 12,50% com 50h e 12,50% com 34h.

Ainda, foi possível analisar que, das 20 universidades selecionadas, 8 possuem disciplinas específicas de Contabilidade Ambiental ou Socioambiental, 3 possuem disciplinas relacionadas.

Ressalta-se que analisando a ementa disciplinar, tanto as universidades públicas como as privadas abordam nas disciplinas de Contabilidade Ambiental e Socioambiental, o desenvolvimento sustentável.

Gráfico 1 – Comparativo Universidades Públicas e Privadas



Fonte: Elaborado pelos autores

#### 4.4 DADOS DE OUTRAS PESQUISAS

Calixto (2006) em seu estudo “O Ensino da Contabilidade Ambiental nas Universidades Brasileiras: Um Estudo Exploratório” apanhou que em 2005 das 132 universidades que ofereciam o curso de Ciências Contábeis no país, apenas 13 possuíam a disciplina de Contabilidade Ambiental. Sendo 7 universidades públicas e 6 universidades privadas.

Na pesquisa de Souza (2006), a qual selecionou 716 instituições que oferecem o curso de Ciências Contábeis no Brasil, incluindo modalidade de ensino presencial e EAD, apanhou que apenas 26 possuíam em sua grade curricular disciplina de Contabilidade Ambiental, sendo que na região Sul foram identificadas 05 instituições, o que representa 19% do número total de instituições do Brasil que ensinam Contabilidade Ambiental.

Em seu estudo Calixto (2006), também constatou que das 13 universidades que possuíam a disciplina de Contabilidade Ambiental, em 11 delas tinham como disciplinas de caráter eletivo e apenas 2 em caráter obrigatório.

Calixto (2006) procurou também levantar os motivos que levam a grande maioria das universidades brasileiras a não oferecer a disciplina, através de um questionário enviado aos coordenadores de curso das universidades. Obtendo que os motivos são variados, mas, de acordo com os coordenadores, a principal razão é o fato de haver grande dificuldade em acrescentar novas temáticas. Tendo em vista as mudanças que ocorreram no mercado de trabalho nos últimos anos, há várias áreas emergentes que devem ser destacadas na grade curricular, além das habilidades que o contador precisa ter para atuar no mercado de trabalho. Dessa forma, cada universidade prioriza o que considera indispensável.

Souza (2006) elaborou uma pesquisa quanto a opinião de coordenadores e professores sobre a abordagem da disciplina de Contabilidade Ambiental. Quanto à percepção dos professores e coordenadores das instituições que abrangem Contabilidade Ambiental em sua estrutura curricular, é favorável. Já os professores e coordenadores no qual as instituições não contemplam em sua grade curricular conteúdo de Contabilidade Ambiental a percepção é regular. Concluindo que a percepção de coordenadores e professores que tem e que não tem a disciplina está alinhada, no aspecto de serem favoráveis ao ensino da Contabilidade ambiental para os cursos superiores em Ciências Contábeis.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo elucidou que um percentual intermediário de universidades possui disciplinas relacionadas com Contabilidade Ambiental ou Socioambiental, o que demonstra que muitas ainda seguem o currículo disciplinar conservador.

Fazendo uma comparação com o estudo feito por Souza (2006), o qual constatou que na região Sul havia apenas 5 instituições, e hoje no estado do Rio Grande do Sul já são 10 universidades, e também com Calixto (2006), que no ano de 2005 apanhou que eram apenas 13 em todo o país, podemos dizer que há uma evolução no número de universidades que possuem a disciplina de Contabilidade Ambiental em sua grade curricular,

Nas universidades públicas há uma maior incidência de disciplinas que abordam a questão ambiental na contabilidade, mesmo que nem todas sejam disciplinas em caráter obrigatório. Nas universidades privadas o percentual ainda é discreto em relação às disciplinas.

É importante salientar que grande parte das universidades aborda em sua ementa disciplinar, o tema Desenvolvimento Sustentável, o que comprova a preocupação com uma

nova forma de pensar a economia nessas instituições. Instituições de ensino como a UFSM, UNISC e UNIJUÍ objetivam com a abordagem da questão ambiental no curso de ciências contábeis, tornar efetiva a discussão e desenvolver a consciência crítica sobre a problemática ambiental, compreendendo-se como "crítica" a capacidade de captar a gênese e a evolução dos problemas ambientais, além apontar como diferencial a educação ambiental.

Desta forma, conclui-se que as universidades públicas avancem e ofereçam as disciplinas de forma obrigatória para formação do curso. Já nas universidades privadas é necessário que haja conscientização maior, no âmbito da área ambiental na atuação do profissional contábil.

## REFERÊNCIAS

ANDRÉ ANDRADE LONGARAY, A. A.; ROSIMERE ALVES DE BONA PORTON, R. A. B. Perspectivas para a Contabilidade Ambiental. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v.1, n8, p. 29-42, 2007.

BILERT, V. S. S. **A educação Ambiental na Universidade**: um estudo nos cursos da área das ciências sociais aplicadas nas Instituições de Ensino Superior Públicas (IES) no Paraná. [Dissertação de Mestrado, Universidade Tecnológica Federal do Paraná: UTFPR, Pato Branco 2013].

CALIXTO, L. O ensino da Contabilidade Ambiental nas universidades brasileiras: um estudo exploratório. **Revista Universo Contábil**, v. 2, n. 3, p. 65-78, 2006.

CESUCA. **Ciências Contábeis**. Disponível em:  
<<http://www.cesuca.edu.br/graduacao/ciencias-contabeis>>. Acesso em: 20 maio 2018.

COSTA, C. A. G. **Contabilidade Ambiental**: Mensuração, evidenciação e transparência. 1ª Edição. São Paulo: Atlas, 2012.

FEEVALE. **Ciências Contábeis**. Disponível em:  
<<https://www.feevale.br/graduacao/ciencias-contabeis/estrutura-curricular>>. Acesso em: 20 maio 2018.

FURG. **Ciências Contábeis – Estrutura**. Disponível em:  
<<http://contabeis.furg.br/estrutura.html>>. Acesso em: 20 maio 2018.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6.ed. – São Paulo: Atlas, 2008.

IDEAU. **Ciências Contábeis**. Disponível em:  
<<http://www.ideau.com.br/bage/cursos/ver/4/Ci%C3%A2ncias+Cont%C3%A1beis>>. Acesso em: 20 maio 2018.

PAIVA, P. R. P. **Contabilidade Ambiental**: Evidenciação dos gastos ambientais com transparência e focada na prevenção. 1ª Edição. São Paulo: Atlas, 2003.

Ranking Universitário Folha 2017. Disponível em:  
<<https://ruf.folha.uol.com.br/2017/ranking-de-cursos/ciencias-contabeis/>>. Acesso em: 20 maio 2018.

RIBEIRO, M. So. **Contabilidade Ambiental**. 2ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2010.

SOUZA, V. P. **Análise da contribuição do ensino e dos meios de divulgação do conhecimento para a formação profissional em Contabilidade Ambiental.** [Dissertação de Mestrado Fundação Escola de Comércio Álvaro Pentecostes – FECAO, São Paulo, 2006].

UFRGS. **Ciências Contábeis.** Disponível em:

<[http://www.ufrgs.br/ufrgs/ensino/graduacao/cursos/exibeCurso?cod\\_curso=308](http://www.ufrgs.br/ufrgs/ensino/graduacao/cursos/exibeCurso?cod_curso=308)>. Acesso em: 20 maio 2018.

UFSM. **Ciências Contábeis: Programa das Disciplinas.** Disponível em:

<<http://w3.ufsm.br/contabeis/index.php/2015-04-10-11-39-13/programa-das-disciplinas>>. Acesso em: 20 maio 2018.

ULBRA CANOAS. **Ciências Contábeis.** Disponível em:

<<http://www.ulbra.br/canoas/graduacao/presencial/ciencias-contabeis/bacharelado>>. Acesso em: 20 maio 2018.

UFN. **Ciências Contábeis.** Disponível em:

<<http://www.unifra.br/site/ensino/graduacao/ciencias-contabeis>>. Acesso em: 20 maio 2018.

UNIJUI. **Ciências Contábeis.** Disponível em:

<<https://www.unijui.edu.br/estude/graduacao/cursos/ciencias-contabeis-bacharelado>>. Acesso em: 20 maio 2018.

UNISC. **Ciências Contábeis.** Disponível em: <<https://www.unisc.br/pt/cursos/todos-os-cursos/graduacao/bacharelado/ciencias-contabeis>>. Acesso em: 20 maio 2018.